



MEDICAMENTOS FALSIFICADOS: PANORAMA NO BRASIL E NO MUNDO



ISSN 1983-0173

Diego Rodrigues de Souza¹; Gélío Augusto Silva Castro¹; João Victor Cordeiro Dias¹; Luana Elias Santesso Castilho¹; Luiz Felipe Ferreira Rodrigues¹; Magno de Paiva Santos¹; Renata Domingos Alves¹.

¹Farmácia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

A falsificação de medicamentos é um problema de saúde pública e atinge o mundo todo. Medicamentos falsificados apresentam identidade, composição ou origem de forma fraudulenta, sendo alvo os com grande volume de venda e os com elevado valor agregado. O consumo destes pode agravar o estado de saúde e até levar a morte. Este trabalho tem por objetivo informar os principais medicamentos falsificados no Brasil. Trata-se de pesquisa de revisão bibliográfica exploratória com abordagem técnica qualitativa. Para levantamento de dados foram utilizados Google Acadêmico, Scielo e o site da Anvisa, os quais, após selecionados, foram submetidos a uma análise crítica. A maioria dos medicamentos falsificados comunicados ao Sistema Mundial de Vigilância e Monitorização para produtos médicos (GSMS) referem-se aos medicamentos de bem-estar, como os de emagrecimento e de tratamento de impotência. Mas nos últimos quatro anos, a base de dados do GSMS recebeu notificações para todos os tipos medicamentos, incluindo contraceptivos, antibióticos e vacinas. No Brasil, de 2007 a 2010 foram emitidos 371 laudos pelo Departamento da Polícia Federal os quais resultaram em 610 apreensões medicamentos falsificados. Dentre estes, mais da metade são para tratamento da disfunção erétil, seguidos pelos esteróides anabolizantes e inibidores de prostaglandinas. Paraná, São Paulo e Santa Catarina foram os estados que realizaram maior número de apreensões e exames em medicamentos falsificados contra disfunção erétil. Alguns medicamentos substituíram o ingrediente ativo e outros não apresentaram nenhum. Observa-se que o problema da falsificação de medicamentos no Brasil persiste como em outras partes do mundo. Este sério problema de saúde pública sinaliza a necessidade de que medidas de combate e prevenção à falsificação continuem a ser implementadas para a garantia do direito à saúde, com segurança e eficácia e a população necessita de ações informativas e orientações para a aquisição e uso adequados dos medicamentos de que necessita.

Palavras-chave: falsificação, adulteração, políticas de saúde pública.

